

MAPEAMENTO DOS PRINCIPAIS SISTEMAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E SUAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE MARICÁ, RJ

Autora: Maria Eduarda Borges Madruga

Orientadora: Rafaela Gomes Correa

Resumo: A insegurança alimentar é um dos assuntos mais discutidos atualmente, tendo adquirido maior relevância com o retorno do Brasil ao mapa da fome em 2022. Diversas ações vêm sendo implementadas com o objetivo de mitigar esse cenário. O Município de Maricá (RJ) vem desenvolvendo práticas relacionadas à promoção da segurança alimentar, fomentando a conexão desde a etapa da produção de alimentos até o consumidor final. Nesta pesquisa, foram identificados os principais sistemas alimentares e as políticas municipais relacionadas. Para isto, foram realizadas entrevistas com os órgãos municipais que apresentam iniciativas relacionadas ao objeto de pesquisa. Os resultados obtidos conduziram ao mapeamento dos principais sistemas alimentares e políticas em âmbito municipal, além da sistematização do conhecimento gerado.

Palavras-chave: Segurança Alimentar; Políticas Públicas; Moeda Social; Economia Solidária.

Abstract: Food insecurity is one of the most discussed issues currently, having acquired greater relevance with the return of Brazil to the hunger map in 2022. Several actions have been implemented with the objective of mitigating this scenario. The Municipality of Maricá (RJ) has been developing practices related to the promotion of food safety, encouraging connection from food production stage to final consumer. In this research, the main food systems and related municipal policies were identified. For this, interviews were conducted with municipal departments that present initiatives related to the research object. The results obtained led to the mapping of the main food systems and policies at the municipal level, in addition to the systematization of the generated knowledge.

Keywords: Food Security; Public Policy; Social Currency; Solidarity Economy,

Introdução

A fome é um dos maiores problemas do mundo, movimentando ações e variadas criações de combate. Visando esta pauta, o Município de Maricá apresenta políticas públicas locais relacionadas à realidade da cidade, atuando de forma inovadora em relação a outros municípios brasileiros. A cidade apoia a produção local em diversas direções, como as políticas públicas que enfatizam a área alimentar, de forma que a ligação seja fomentada desde a produção até o consumidor final daquele produto.

Neste sentido, a criação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Maricá tem como objetivo articular o governo municipal e a sociedade em um diálogo permanente para orientar diretrizes que visem garantir a segurança alimentar e assegurar o direito humano à alimentação. A Lei nº 2.448 de 26 de junho de 2013 marcou o início das políticas públicas na área alimentar no município. Por meio desta lei,

foi fundado o Programa Municipal de Economia Solidária, Combate à Pobreza e Desenvolvimento Econômico de Maricá, visando combater a desigualdade social por meio da criação de novas oportunidades de geração de renda e suas transferências, além do fomento aos negócios locais com vistas ao desenvolvimento econômico do município.

As iniciativas promovidas no Município de Maricá demonstram o alinhamento com a Política de Segurança Alimentar e Nutricional, instituída pela Lei nº 17.819 de 29 de junho de 2022, que ratifica o direito da população à alimentação de qualidade de forma regular e permanente. Práticas alimentares como as adotadas em Maricá promovem a saúde da população, por meio de ações construídas coletivamente por diversos setores, além de assegurar a segurança alimentar e o direito de toda a população de Maricá de forma digna e responsável.

Engajado com o tema, o Prefeito Fabiano Horta oficializou a entrada do Município de Maricá no Pacto de Milão no dia 8 de março de 2022, o mais importante fórum mundial sobre segurança alimentar, sustentabilidade e combate ao desperdício. O Pacto de Milão possui o objetivo de buscar a contribuição das cidades, para a melhoria da segurança alimentar por meio de políticas de agricultura urbana, equilibrando o consumo e a produção rural e urbana, visando a sustentabilidade. O município também submeteu a sua candidatura a um projeto internacional da instituição Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), agência especializada das Nações Unidas que lidera os esforços internacionais na luta contra a fome no mundo. Na ocasião, o município apresentou os programas e as políticas públicas que possibilitam o acesso da população a refeições saudáveis e balanceadas (PREFEITURA DE MARICÁ, 2022a).

Referencial teórico

O tema da segurança alimentar encontra-se em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS (NAÇÕES UNIDAS, 2022), em particular com o objetivo número 02, que versa sobre as iniciativas de Fome Zero e Agricultura Sustentável. Este ODS tem como finalidade promover a prática de ações para a erradicação da fome, o alcance da segurança alimentar e a melhoria da nutrição, além da promoção da agricultura sustentável, em atendimento à Agenda 2030, compromisso assumido pelos países participantes da Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável no ano de 2015.

O estudo dos sistemas alimentares apresenta intensa relevância na atualidade, visto que, pela primeira, vez a insegurança alimentar no Brasil superou a média mundial, ao ser comparada com as médias de 120 países, em uma análise de dados coletados antes e durante a pandemia do Covid-19. Em 2006, o primeiro medidor do estudo da Fundação Getúlio Vargas apontou uma taxa de insegurança alimentar no Brasil de 20%. Em 2010 a insegurança alimentar diminuiu para 19%, e em 2014 houve uma redução para 17%. Porém, em 2019, esta taxa aumentou para 30%, alcançando 36% em 2021 (FGV SOCIAL, 2022).

A regressão do atual patamar de insegurança alimentar para um índice equivalente ao vivenciado na década de 1990 (REDE PENSSAN, 2022) é extremamente preocupante, pois agrava o cenário das desigualdades sociais e econômicas no país.

Dados mais recentes do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil demonstram o avanço da fome no país, com 58,7% da população brasileira convivendo com a insegurança alimentar em algum grau (leve, moderado ou grave). As regiões do Norte e do Nordeste são as mais impactadas, alcançando índices de insegurança alimentar de, respectivamente, 71,6% e 68%, notoriamente superiores à taxa média nacional (REDE PENSSAN, 2022).

Os números são marcos importantes para a trajetória do Brasil em busca do compromisso acordado de forma mundial junto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em particular, a erradicação da fome global até 2030. Entretanto, cerca de 670 milhões de pessoas ainda sofrerão com a fome no ano de 2030, segundo o relatório publicado pelas Organizações das Nações Unidas (ONU, 2022) sobre o estado da segurança alimentar e nutrição no mundo em 2022. O mais recente relatório da FAO sobre a situação da segurança alimentar e nutricional no mundo publicado em 2022 indica que, dentre os fatores geradores da insegurança alimentar e da má nutrição, encontram-se os conflitos, choques climáticos e crises econômicas, combinados com as crescentes desigualdades sociais (UNICEF, 2022).

Quando orientada a análise para o Município de Maricá, os dados tornam-se ainda mais expressivos, devido ao aumento populacional observado na região. De acordo com os dados censitários de 2010 (IBGE, s/d) e a prévia dos resultados do Censo Demográfico 2022 até 25 de dezembro de 2022 disponibilizada pelo IBGE (s/d), a população de Maricá cresceu cerca de 75,69% no período de 2010 a 25 de dezembro de 2022 (passando de 127.461 para 223.938 habitantes), enquanto a média brasileira de crescimento é de aproximadamente 8,91% no mesmo intervalo de tempo. Esses números conduzem à discussão diretamente para a segurança alimentar e a preocupação em garantir a saúde e qualidade alimentar da população maricaense frente ao desafio do crescimento populacional.

Metodologia

O presente trabalho consiste em uma investigação aplicada objetivando a geração de conhecimento sobre uma questão específica e prática. Com relação aos seus objetivos, a pesquisa é classificada como exploratória.

As pesquisas exploratórias proporcionam maior familiaridade com o tema, de modo a torná-lo mais explícito ou elaborar hipóteses. O seu planejamento tende a apresentar maior flexibilidade, visto que busca considerar os diferentes aspectos referentes aos fatos ou fenômenos observados. A sua coleta de dados pode abranger o levantamento bibliográfico, entrevistas com indivíduos que apresentem experiência no tema ou análise de exemplos (SELLTIZ *et al.*, 1967 *apud* GIL, 2017).

Neste trabalho, os dados foram coletados mediante a aplicação das técnicas de pesquisa bibliográfica e entrevistas. Na etapa de pesquisa bibliográfica, foi realizada uma revisão da literatura disponível por meio da análise de artigos, livros, monografias, dissertações e teses, além de consultas a websites de órgãos públicos. Também constituíram fonte de pesquisa as legislações acerca do tema de segurança alimentar no Município de Maricá e no Brasil.

Além da etapa de revisão da bibliografia, foram conduzidas reuniões com os gestores da Secretaria Municipal de Economia Solidária, Secretaria Municipal de Educação e do Banco Mumbuca, além de contato por correio eletrônico com a Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Pesca, de modo a possibilitar a obtenção de dados relevantes que não se encontram em fontes documentais.

Estas informações foram obtidas mediante a realização de entrevistas em um formato flexível (isto é, não estruturado) de coleta de dados. Um roteiro com os tópicos referentes ao tema de interesse foi elaborado e aplicado para cada entrevistado e, à medida que a discussão se desenvolvia, a pesquisadora formulava perguntas adicionais ao longo da entrevista.

O método de entrevista não estruturada foi selecionado em função das vantagens que apresenta. Kumar (2011) observa que o ponto forte deste formato consiste na liberdade que oferece em termos de conteúdo e estrutura, favorecendo a elaboração de questionamentos ao longo da coleta de dados.

Marconi e Lakatos (2003) ratificam o caráter de liberdade que o pesquisador possui no formato de entrevista não estruturada, por possibilitar desenvolver cada questão na direção que considerar mais adequada e, desta forma, abordar mais amplamente uma situação.

O Quadro 1 apresenta o conjunto de perguntas realizadas para cada entrevistado. No caso do Banco Mumbuca, em virtude da natureza quantitativa dos seus dados, um conjunto adicional de perguntas foi aplicado, apresentado no Quadro 2.

Quadro 1: Roteiro de perguntas realizadas aos entrevistados nos órgãos municipais

Item	Questão
1	Quais são os programas / iniciativas desenvolvidas pelo órgão que contribuem para a promoção da segurança alimentar no Município de Maricá?
2	Qual é o histórico destes programas (início e motivações)?
3	Como ocorre o funcionamento destes programas atualmente?
4	Quais são os benefícios advindos destes programas para a população do município?
5	Quais são as barreiras e os desafios enfrentados na implantação e no decorrer dos programas?

Fonte: elaboração própria (2022)

Quadro 2: Roteiro de perguntas adicionais realizadas à entrevistada do Banco Mumbuca

Item	Questão
1	Quais são os programas que compõem a moeda social Mumbuca?
2	Quais são os valores monetários movimentados por estes programas no município?
3	Qual é a quantidade de estabelecimentos cadastrados no E-dinheiro habilitados a transacionar a moeda Mumbuca?
4	Qual é a participação dos gastos com alimentação em relação ao montante transacionado no município com a moeda Mumbuca?

Fonte: elaboração própria (2022)

A pesquisa

A presente pesquisa tem como objetivo identificar os principais sistemas de garantia da segurança alimentar e as políticas públicas associadas no Município de Maricá.

A Figura 1 apresenta os órgãos municipais em que foram identificadas iniciativas de segurança alimentar. São eles: Secretaria Municipal de Economia Solidária, Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Pesca, Secretaria Municipal de Educação, Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM), Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar) e Banco Mumbuca.



Figura 1: Órgãos municipais que apresentam iniciativas de segurança alimentar

Fonte: Elaboração própria (2023)

Resultados da Pesquisa

Os resultados obtidos abrangem a identificação dos principais programas e políticas públicas existentes em Maricá que contribuem para a segurança alimentar da população em atendimento à Lei Federal nº 11.346. Conhecida como a Lei da Segurança Alimentar e Nutricional, esta legislação garante à população o direito a alimentos de qualidade, de forma regular, permanente e em quantidade suficiente. As práticas alimentares adotadas em Maricá apresentadas na Figura 2 promovem a saúde da população, em ações construídas coletivamente por diversos setores.

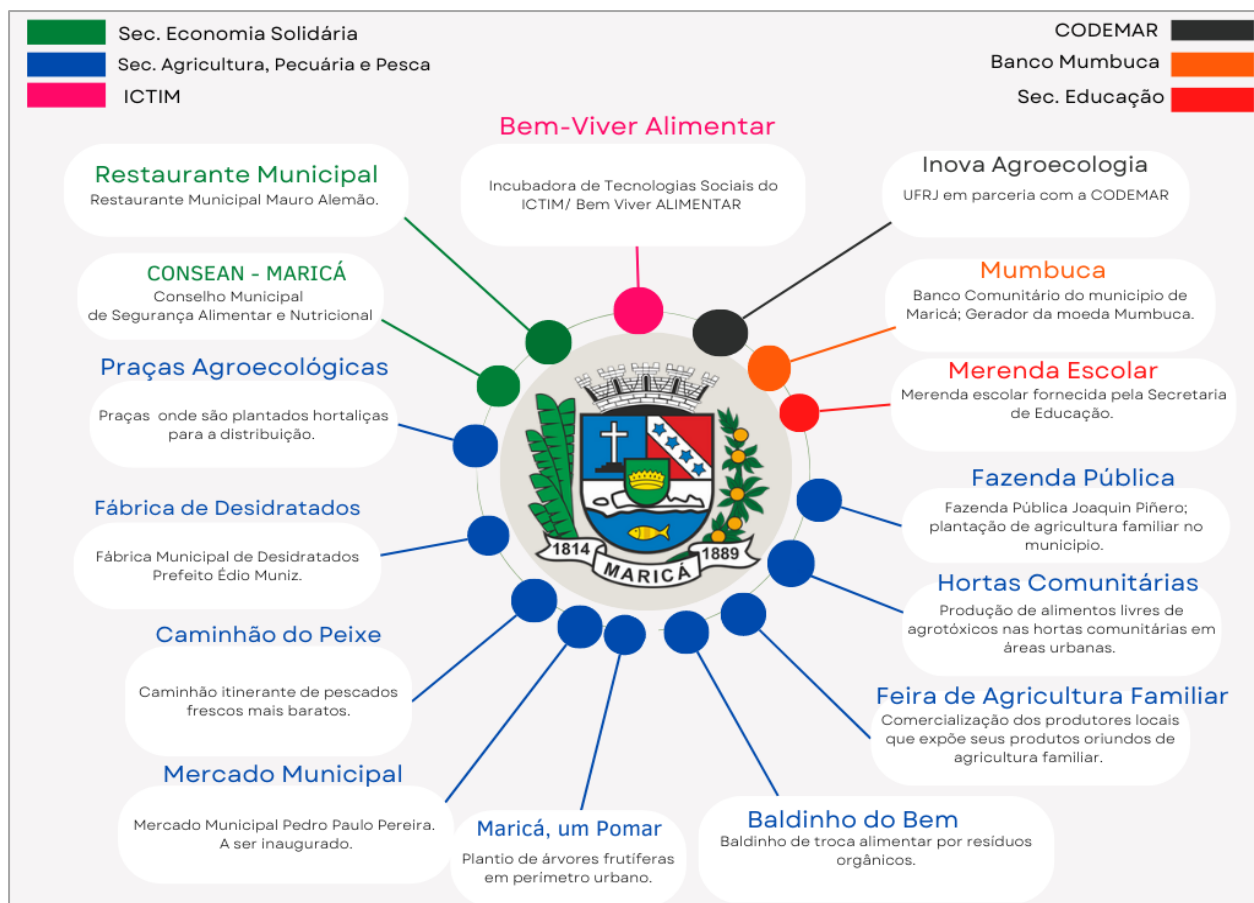


Figura 2: Iniciativas de segurança alimentar no Município de Maricá

Fonte: Elaboração própria (2023)

a. Secretaria Municipal de Economia Solidária

As políticas públicas de economia solidária são guiadas no município por meio da Secretaria Municipal de Economia Solidária em quatro eixos principais, divididos em: transferência de renda; educação popular; fomento aos empreendimentos coletivos e solidários de soberania alimentar, com agentes especializados; e programas de implementação (MENDONÇA, 2022). Dentre as práticas de segurança alimentar apresentadas pela Secretaria de Economia Solidária, é possível destacar o Restaurante Municipal Mauro Alemão e o Conselho Municipal de Segurança Alimentar.

a.1 Restaurante Municipal Mauro Alemão

Inaugurado no dia 25 de agosto de 2021, iniciando o seu funcionamento em 30 de agosto do mesmo ano, o restaurante prepara e distribui cerca de 300 unidades de café da manhã e 700 unidades de almoço, mediante os valores simbólicos de R\$ 1,00 e R\$ 2,00, respectivamente, que podem ser pagos com a moeda social da cidade, Mumbuca. As refeições têm como principal ingrediente os alimentos orgânicos, parte deles cultivados na Fazenda Pública Joaquin Piñero e nas Hortas Comunitárias. Por meio

desta iniciativa, o município estimula a segurança alimentar e inclusão social, ao proporcionar o acesso de toda população a refeições balanceadas e saudáveis (PREFEITURA DE MARICÁ, 2022b).

a.2 Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

A primeira Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional foi realizada em dezembro de 2021, reunindo, além da Secretaria de Economia Solidária, representantes da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional do Município (CAISAN) e os membros do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), além da população civil de Maricá. Na ocasião, foram debatidos os temas relacionados à segurança alimentar e as iniciativas o município que estimulam a produção local e fomentam a interação da produção até o mercado consumidor. Nesta conferência, foi criado o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, composto por parte parlamentar e parte civil, incumbido da responsabilidade de acompanhar e fiscalizar os projetos no município. (PREFEITURA DE MARICÁ, 2021a).

Em entrevista realizada no mês de setembro de 2022, o secretário de Economia Solidária, Adalton da Motta Mendonça, destacou os seguintes pontos dentre os desafios atuais: o papel da sociedade civil na segurança alimentar; a valorização do solo; e a disseminação da importância da agricultura familiar. O entrevistado observou a importância de ampliar a participação da sociedade civil nas audiências do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, de forma a integrar a população às decisões na área. Além disso, o entrevistado relatou a necessidade de valorização do solo fértil distribuído por toda a cidade, além de maiores investimentos na capacitação da mão-de-obra para um plantio técnico. Por fim, o entrevistado ressaltou a importância da agricultura familiar em larga escala, que também necessita de valorização e criação de práticas para suprir as necessidades de alimentação do município (MENDONÇA, 2022).

b. Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Pesca

A Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Pesca é responsável por algumas das principais políticas de segurança alimentar, descritas a seguir.

b.1 Praças Agroecológicas

A primeira Praça Agroecológica de Maricá, situada no coração da cidade, em Araçatiba, foi inaugurada em 14 de agosto de 2020. Ao longo de sua extensão de 36 canteiros, foram plantadas aproximadamente 60 espécies, funcionando como uma horta comunitária, com mais de 10 mil hortaliças já distribuídas para a população. Funciona, também, como um espaço para realização de oficinas de agroecologia com a coordenação de técnicos agrícolas. Nas praças ainda acontecem distribuição de mudas e sementes, palestras voltadas para a agroecologia urbana, orientação técnica de manejo e cultivo agroecológico (AGROECOLOGIA MARICÁ, 2021).

b.2 Fazenda Pública Joaquín Piñero

Com uma área total de 200 hectares, a Fazenda Pública Joaquín Piñero (antiga Fazenda Ibiaci), no Espriado é a maior área destinada à plantação da agricultura familiar no município. Além de comportar estruturas para auxiliar no ensino dos jovens, como

áreas de plantio e caprinocultura, sua área fértil é dividida em unidades de produção para uso dos moradores da cidade. Também é produtora de hortaliças e alimentos em atuação com a Cooperativa de Assessoria a Empreendimentos Sociais em Assentamentos com Reforma Agrária (Cooperar), distribuindo a produção para equipamentos públicos do município e a população (AGROECOLOGIA MARICÁ, 2021).

b.3 Hortas Comunitárias

A produção sustentável de alimentos livres de agrotóxicos nas Hortas Comunitárias em áreas urbanas está transformando o cenário e a realidade do município. A iniciativa visa incentivar os moradores a conservar o meio ambiente e aproveitar com qualidade os espaços disponíveis para o cultivo de hortaliças e verduras. Atualmente encontram-se no bairro Manu Manoela, na Praça João Português (na Orla de Itapeba) e na Praça de Guaratiba (na orla de Guaratiba) (AGROECOLOGIA MARICÁ, 2021).

b.4 Feira de Agricultura Familiar

Incorporada à programação do Sábado Agroecológico, a promoção da Feira da Agricultura Familiar visa fomentar a comercialização dos produtores locais e o fortalecimento das técnicas agroecológicas e de sustentabilidade ambiental na perspectiva empreendedora. A feira possibilita contato entre diversos produtores locais, ampliando o acesso a conceitos e práticas agroecológicas aliado a um espaço de divulgação sobre o trabalho desenvolvido em Maricá. Para o secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca, Júlio Carolino, o retorno da feira livre inserida no Sábado Agroecológico é uma forma de levar aos cidadãos produtos do próprio município livres de agrotóxicos. (AGROECOLOGIA MARICÁ, 2021).

b.5 Baldinho do Bem

O Baldinho do Bem é uma das iniciativas mais inovadoras na construção de um ciclo de sustentabilidade e gestão de alimentos saudáveis e seus resíduos. Funcionando mediante o procedimento de troca, o baldinho é entregue ao munícipe, que o leva para casa cheio de alimentos provenientes das Praças Agroecológicas. Após o consumo, os resíduos orgânicos gerados devem ser guardados e, assim que o balde estiver cheio, é realizada a sua troca por alimentos frescos e saudáveis em uma das Hortas Urbanas. A iniciativa visa contribuir para a preservação do meio ambiente com a destinação correta do lixo em uma abordagem sustentável. O material, que até então não apresentava destino ambientalmente adequado, passa a ser utilizado como compostagem e adubo para plantações. (AGROECOLOGIA MARICÁ, 2021).

b.6 Maricá, um Pomar

Este projeto, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Agricultura Pecuária e Pesca, visa o plantio de árvores frutíferas, formando um pomar em Maricá a partir da avenida da Prefeitura até a área do Boqueirão. De acordo com o secretário Júlio Carolino, serão plantadas diversas árvores frutíferas, como: tangerinas, laranjas, pintangueiras, jaboticabas, entre outras (BOECHAT, 2019).

b.7 Mercado Municipal Pedro Paulo Pereira

Conhecido como Mercado do Produtor, tem previsão de entrega para o ano de 2023. Segundo o arquiteto responsável pelo projeto da obra, Francisco Lameira, o novo mercado contará com boxes para peixaria, restaurantes, vendas de alimentos e produtos locais, palco para shows e eventos, aquário flutuante, área de vivência e um grande estacionamento no entorno. O projeto foi realizado buscando a acessibilidade de todos. (PREFEITURA DE MARICÁ, 2020).

b.8 Caminhão do Peixe

Disponibiliza pescados frescos à população mediante preços que podem ser até 30% mais baixos do que os praticados pelo comércio local. O projeto é itinerante, funcionando de segunda a sexta-feira, das 8:00 h às 12:00 h, e oferece peixes como tainha, corvina, tilápia e robalo, dentre outros. O pagamento pode ser feito utilizando a moeda social da cidade, Mumbuca, ratificando a sua relevância como uma força de impulso da segurança alimentar no município. (PITASSE, 2017).

b.9 Fábrica Municipal de Desidratados Prefeito Édio Muniz

Inaugurada no ano de 2021, o seu principal objetivo é prolongar o período de validade dos alimentos, a fim de que os produtores possam ter seu produto disponível para comercialização por mais tempo. Desta forma, é possível reduzir o desperdício de alimentos e aumentar a segurança do produtor em seu trabalho. Os alimentos são entregues na fábrica por produtores ou associações mediante vendas ou doações. Após o seu processamento, os produtos seguem para a distribuição no município, atendendo, inicialmente, as escolas da rede pública da região, visto que a comercialização ainda não está não aberta ao público (PREFEITURA DE MARICÁ, 2021a).

c. Secretaria Municipal de Educação

Em entrevista realizada em novembro de 2022, a nutricionista da Secretaria Municipal de Educação, Laurice Soarez da Silva, informou que parte da merenda escolar é comprada dos agricultores cadastrados e, o restante é adquirido de hortifrutis, enquanto alguns insumos são provenientes da Fazenda Pública Joaquín Piñero. A entrevistada observou, ainda, o atendimento à legislação federal, ao relatar a exigência de que as escolas consumam até 30% da agricultura familiar de agricultores registrados na Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Pesca.

A Secretaria Municipal de Educação apresenta relevância no cenário de segurança alimentar do município uma vez que fornece alimentação em período escolar, configurando-se como uma fonte de alimentos para as crianças matriculadas. Durante o período escolar, são distribuídas cinco refeições no turno integral e três refeições no turno parcial. Em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência durante a pandemia de Covid-19, cestas básicas foram distribuídas durante a quarentena. Neste período, as escolas atuaram como locais de estoque e retirada de cestas básicas tanto alimentares quanto higiênicas, reforçando o compromisso com a alimentação saudável e de qualidade (SILVA, 2022).

As políticas públicas criadas e executadas pela Secretaria Municipal de Educação nas escolas priorizam a saúde dos estudantes, mediante ações como: projeto Aproveita + Maricá (que visa a conscientização de alunos e merendeiras quanto ao aproveitamento integral dos alimentos); jogos educativos; jogos nutricionais de saúde; Mumbuquinha (que consiste na realização de um hortifruti nas escolas com os donativos da agricultura familiar); e cartilhas informativas. (SILVA, 2022).

d. Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá – ICTIM

O projeto Bem-Viver Alimentar, gerido pela Incubadora de Tecnologias Sociais do ICTIM, consiste no desenvolvimento tecnológico incremental, de base científica, para a construção de um ecossistema colaborativo e de cooperação envolvendo atores dos municípios de Maricá e região, articulando os setores envolvidos no apoio da agricultura familiar, agroecológica e orgânica, tendo como resultados a movimentação da economia local e representando uma referência na produção da alimentação saudável e orgânica, abrangendo o tripé da sustentabilidade: social, ambiental e econômico (JOM, 2022).

O projeto envolve a implementação de novas tecnologias agroecológicas para a produção de alimentos, compreendendo os desafios e tendências de cada cultivo, para, então, empregar métodos produtivos inovadores, como procedimentos biológicos de adubação e controle de pragas, substituindo os pesticidas, fertilizantes químicos e outros produtos que impactem negativamente a saúde e o meio ambiente. Também abrange a concepção de unidades de pesquisa para o desenvolvimento de novas tecnologias, indústrias e centros de formação para treinamento profissional de trabalhadores e produtores agrícolas, com divulgação educativa de conscientização da população local sobre a importância da alimentação saudável (JOM, 2022).

A Incubadora de Inovação Social em Economia Solidária – Mumbuca Futuro, parceria entre o ICTIM e a Secretaria Municipal de Economia Solidária, apresenta o potencial para proporcionar as oportunidades descritas acima, ao mesmo tempo que conduz a novas formas de desenvolvimento econômico e social no Município de Maricá. Sendo assim, nada mais oportuno do que o investimento em pesquisa e desenvolvimento em projetos como este para a inovação social em economia solidária. (JOM, 2022).

e. Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar)

O projeto Inova Agroecologia Maricá consiste em uma realização da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em parceria com a Codemar, que visa institucionalizar e fomentar atividades científicas e tecnológicas como estratégia para o desenvolvimento econômico e social da agroecologia no município. Dentre as iniciativas do projeto, estão previstas no plano de ação a promoção da inovação em agroecologia, a criação do Horto da Biodiversidade, a formação agroecológica de jovens e a produção agroecológica no município. (PREFEITURA DE MARICÁ, 2021b).

f. Banco Mumbuca

O Instituto E-Dinheiro Brasil completou cinco anos de atuação em Maricá em outubro de 2022, sob a missão de viabilizar a criação da moeda social Mumbuca no

atendimento às políticas públicas do município e realizar a gestão da Associação Banco Comunitário Popular de Maricá, conhecido como Banco Mumbuca. Concluído o período de Gestão Compartilhada, a Associação Banco Comunitário Popular de Maricá seguirá de forma autônoma. Atualmente, o pagamento dos Programas Sociais da Prefeitura de Maricá ocorre sob os seguintes modos: RBC (Renda Básica Cidadania), PAT (Programa de Amparo ao Trabalhador), PAE (Programa de Amparo ao Emprego), Mumbuca Futuro e Aluguel Social (INSTITUTO EDINHEIRO MARICÁ, 2023).

O modelo de negócio implantado em Maricá, com o pagamento dos programas municipais por meio da moeda social, originou um extraordinário resultado para o município. No período de 2018 a 2021, foram depositados R\$ 680 milhões nas contas digitais da plataforma E-dinheiro, causando a movimentação de R\$ 2 bilhões, ou seja, os R\$ 680 milhões investidos pela Prefeitura criaram um retorno de R\$ 2 bilhões no município, provenientes de depósitos, saques, empréstimos, pagamentos de boletos, entre outras operações (INSTITUTO EDINHEIRO MARICÁ, 2023).

O Banco Mumbuca atualmente é o maior banco comunitário do Brasil, com 70 mil clientes e uma circulação entre R\$ 40 e 50 milhões por mês. Baseado nos dados obtidos em entrevista realizada no mês de setembro de 2022 com a presidenta do banco Mumbuca, Manuela Mello, é possível verificar que 75% de tudo que foi investido em Mumbucas foi convertido em compras nos comércios, ainda que fosse possível retirar 60% deste montante pelo resgate imediato em dinheiro físico, utilizando os mesmos em comércios locais. (MELLO, 2022).

Em questionamento acerca da proporção dos gastos em Mumbucas, Mello relatou que entre 60% a 65% são relativos a gastos com alimentação, enquanto 20 a 30% correspondem a gastos em farmácias. Atualmente, existem 22 mil famílias que utilizam o RBC, perfazendo um montante de R\$ 42.300,00 mensais. Em segundo lugar na hierarquia de utilização, encontra-se o PAT, com 21 mil profissionais autônomos. Em seguida, está o pagamento do auxílio-alimentação da Prefeitura aos seus 5 mil servidores. A Mumbuca também participa do Auxílio Recomeço com 3.531 famílias no valor de 5 mil Mumbucas (MELLO, 2022).

Durante a pandemia de Covid-19, foram criadas iniciativas sociais como o PAT (Programa de Auxílio ao Trabalhador), o PAE (Programa de Amparo ao Emprego) e novas linhas de créditos, com o objetivo de amparar e auxiliar tanto microempreendedores quanto pessoas físicas naquele momento delicado. Também foram financiados, sem cobrança de juros, aparelhos telefônicos com tecnologia de NFC para o recebimento da moeda social nos comércios locais. Além disso, o banco apoiou as vans de transporte de passageiros com créditos abrangendo 54 cooperativas, mediante empréstimos de até R\$ 10 mil, somando o total de R\$ 304 mil (MELLO, 2022).

Conclusões

Em meio ao retorno do Brasil ao mapa da fome, a discussão sobre segurança alimentar tem sido muito ampliada, reforçando a necessidade de um planejamento adequado e o desenvolvimento efetivo de políticas públicas que abordem essa questão. A corrida contra a fome no mundo é impulsionada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, dentre os quais, destaca-se a erradicação da fome global até o ano

de 2030. Este é um cenário ainda distante de ser alcançado com as políticas públicas mundiais da atualidade, considerando-se os dados da ONU (2022) que indicam que, segundo as médias atuais, 670 milhões de pessoas ainda sofrerão com a insegurança alimentar em 2030.

Diante desta realidade, o Município de Maricá vem se apresentando como um caso de sucesso no planejamento e desenvolvimento de projetos de segurança alimentar. As iniciativas implantadas no município demonstram grande comprometimento com a causa a que se refere a segurança alimentar, adotando práticas que promovam o acesso ao direito de alimentação de forma digna e responsável, como frisa a Lei Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Um dos grandes marcos deste engajamento, é a participação do Município de Maricá como signatário do Pacto de Milão e a submissão da sua candidatura a um projeto desenvolvido pela FAO, notória organização associada às Nações Unidas e relevante referência no tema da segurança alimentar

O aumento populacional em Maricá também se tornou uma preocupação para a segurança alimentar, visto que, de acordo com os resultados prévios do Censo Demográfico 2022 (IBGE, s/d) o município apresentou uma taxa de crescimento populacional (75,69%) muito superior à média nacional (8,91%) no período entre 2010 e 25 de dezembro de 2022. O aumento populacional conduz à discussão diretamente para a preocupação de prover a garantia à saúde e à qualidade alimentar da população maricaense frente a todos os desafios do desenvolvimento.

No estudo dos sistemas alimentares e suas políticas públicas, foram analisados os projetos e iniciativas existentes na Prefeitura Municipal de Maricá relacionados à promoção da segurança alimentar nos seguintes órgãos municipais: Secretaria de Economia Solidária, Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca, Secretaria de Educação, ICTIM, Codemar e Banco Mumbuca.

Foram coletadas informações destas seis instituições, mapeando quinze iniciativas de segurança alimentar descritas ao longo deste trabalho, ratificando a importância da proximidade entre agricultor e consumidor.

As políticas instituídas pelo Município de Maricá são de extrema importância para a população local, ainda que grande parte do público civil não tenha conhecimento de todas as ações desenvolvidas. Neste sentido, destaca-se a possibilidade de melhoria na divulgação dos projetos e iniciativas desenvolvidos no âmbito da segurança alimentar no município, de modo a ampliar o acesso e participação da sociedade civil no tema.

Sob a perspectiva de sinergia entre as iniciativas de segurança alimentar identificadas, foi possível observar integração entre projetos do município. Ainda assim, essa interconexão pode ser otimizada. Como exemplo, é possível citar a possibilidade da Fazenda Pública Joaquín Piñero participar com maior volume de alimento na merenda escolar, estimulando a agricultura familiar.

Destaca-se, ainda, a relevância da moeda social Mumbuca, enquanto política pública no município. Além do papel fundamental na economia local, esta moeda apresenta-se como um importante motor de propulsão da segurança alimentar, atuando de modo transversal aos projetos identificados nos órgãos municipais.

Desta forma, é possível concluir que o Município de Maricá apresenta grande preocupação com a sustentabilidade, de modo a aliar o crescimento econômico à inclusão social e à preservação do meio ambiente. Trata-se, portanto, de um município que se preocupa com questões além do desenvolvimento econômico, como, também, com a responsabilidade socioambiental do meio em que se encontra.

Agradecimentos

Primeiramente, a Deus, que sempre esteve comigo todas as fases de minha vida;

A minha família por todo o apoio e suporte prestado ao longo do tempo;

À Prefeitura de Maricá (RJ) e ao Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM), pelo apoio financeiro à pesquisa através do seu Programa de Iniciação Científica edição 2022;

À minha orientadora Rafaela Gomes Correa por ter desempenhado um papel de grande importância na produção deste trabalho, me guiando com paciência e gentileza;

Aos professores Sérgio Mattos-Fonseca e Raja de Oliveira Khalil, ao Diretor de Tecnologia do ICTIM, Marcio Francisco Campos, ao presidente do ICTIM, Celso Pansera, além de toda a equipe do ICTIM pela oportunidade de participar deste incrível projeto;

Ao gestor da Incubadora de Inovação Social em Tecnologias do ICTIM, Francisco Andrade, e aos pesquisadores da referida Incubadora, Jade Fuchs Scisinio Ferreira, Eduardo Soares Jangutta e Amanda Santos Felix;

À presidente do Banco Comunitário Popular de Maricá, conhecido como Banco Mumbuca, Manuela Mello, estendendo os agradecimentos à Natália Sciammarella, diretora financeira do Banco Mumbuca, e à Rosemery Gomes, orientadora pedagógica da incubadora sementes do Banco Mumbuca, que nos receberam de forma cordial;

Ao Secretário Municipal de Economia Solidária, Adalton da Motta Mendonça, e à Subsecretária Municipal de Economia Solidária, Laura Maria Vieira da Costa, que nos receberam com grande cordialidade;

À nutricionista da Secretária Municipal de Educação, Laurice Soarez da Silva, por ter nos dado informações valiosas para a construção deste trabalho;

A Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Pesca pelo contato de forma online e auxílio no levantamento de dados;

A todos que participaram desta criação, de forma direta ou indireta, mas de grande importância, enriquecendo este trabalho de pesquisa.

Referências bibliográficas

AGROECOLOGIA MARICÁ. **Respeito e Responsabilidade do Plantio ao Prato**. 2021. Disponível em: <<https://agroecologiamarica.com.br/>>. Acesso em: 9 jan. 2023.

BANCO MUMBUCA. **Banco Mumbuca.** Disponível em: <https://www.bancomumbuca.com.br/fontes/quem_somos.php>. Acesso em: 10 jan. 2023.

BOECHAT, S. **Maricá um pomar e o Dia da Árvore.** M1NewsTV. Disponível em: <https://m1newstv.com/marica_um_pomar_festa_arvore/>. Acesso em: 9 jan. 2023.

BRASIL. **Lei Nº 6938** de 16 de junho de 2009. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm>. Acesso em: 12 jan. 2023.

FGV SOCIAL. **Insegurança Alimentar no Brasil: Pandemia, Tendências e Comparações Globais.** 2022. Disponível em: <<https://cps.fgv.br/FomeNaPandemia>>. Acesso em 28 out. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2017.

IBGE. **Censo Demográfico.** Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/22827-censo-demografico-2022.html?=&t=resultados>>. Acesso em: 16 fev. 2022.

_____. **Panorama.** s/d. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>>. Acesso: em 18 nov. 2022.

JOM – JORNAL OFICIAL DE MARICÁ. **Veículo Oficial de publicação dos atos oficiais do Município de Maricá.** Ano XIV, ed. nº 1298, 13 abr. 2022. Disponível em: <<https://www.marica.rj.gov.br/jom/ed-1298/>>. Acesso em: 10 jan. 2023.

KUMAR, R. **Research Methodology: a step-by-step guide for beginners.** 3. ed. Los Angeles, London, New Delhi, Singapore, Washington DC, SAGE Publications, 2011.

INSTITUTO EDINHEIRO MARICÁ. **Balanço 2018 a 2021.** 2023. Disponível em: <<https://institutoedinheiromarica.org/balanco-2018-2021>>. Acesso em: 10 jan. 2023.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MELLO, M. **Entrevista.** Banco Mumbuca, 2022 (Comunicação oral).

MENDONÇA, A. da M. **Entrevista.** Secretaria Municipal de Economia Solidária, 2022 (Comunicação oral).

NAÇÕES UNIDAS. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** 2022. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgsem>>. Acesso em 28 out. 2022.

ONU. **The State of Food Security and Nutrition in the World.** 2022. Disponível em: <<https://www.fao.org/publications/sofi/2022/en/>>. Acesso em: 28 out. 2022.

PITASSE, M. **Caminhão do Peixe vende meia tonelada por semana em Maricá.** 2017. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2017/05/29/caminhao-do-peixe-vende-meia-tonelada-por-semana-em-marica>>. Acesso em: 9 jan. 2023.

PREFEITURA DE MARICÁ. **Maricá debate segurança alimentar e nutricional.** 2021a. Disponível em: <<https://www.marica.rj.gov.br/noticia/marica-debate-seguranca-alimentar-e-nutricional/>>. Acesso em: 9 jan. 2023.

_____. **Maricá passa a integrar o Pacto de Milão, fórum mundial sobre segurança alimentar.** 2022a. Disponível em: <<https://www.marica.rj.gov.br/noticia/marica-passa-a-integrar-o-pacto-de-milao-forum-mundial-sobre-seguranca-alimentar/>>. Acesso em: 28 out. 2022.

_____. **Maricá terá Mercado do Produtor.** 2020. Disponível em: <<https://www.marica.rj.gov.br/noticia/marica-tera-mercado-do-produtor/>>. Acesso em: 9 jan. 2023.

_____. **Prefeitura dá início à operação da fábrica de desidratados Édio Muniz.** 2021b. Disponível em: <<https://www.marica.rj.gov.br/noticia/prefeitura-da-inicio-a-operacao-da-fabrica-de-desidratados-edio-muniz/>>. Acesso em: 10 jan. 2023.

_____. **Prefeitura e Universidade Rural assinam convênio para atividades científicas de agroecologia.** 2021c. Disponível em: <<https://www.marica.rj.gov.br/noticia/prefeitura-e-universidade-rural-assinam-convenio-para-atividades-cientificas-de-agroecologia/>>. Acesso em: 10 jan. 2023.

_____. **Restaurante Mauro Alemão completa um ano com 168 mil refeições servidas - Prefeitura de Maricá.** 2022b. Disponível em: <<https://www.marica.rj.gov.br/noticia/restaurante-mauro-alemao-completa-um-ano-com-168-mil-refeicoes-servidas/>>. Acesso em: 9 jan. 2023.

REDE PENSSAN – Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. **2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil.** Disponível em: <<https://pesquisassan.net.br/2o-inquerito-nacional-sobre-inseguranca-alimentar-no-contexto-da-pandemia-da-covid-19-no-brasil/>>. Acesso em: 30 out. 2022.

SILVA, L. S. da. **Entrevista.** Secretaria Municipal de Educação, 2022 (Comunicação oral).

UNICEF. **Relatório da ONU: Números globais de fome subiram para cerca de 828 milhões em 2021.** 2022. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/relatorio-da-onu-numeros-globais-de-fome-subiram-para-cerca-de-828-milhoes-em-2021>>. Acesso em: 18 set. 2022.

REIS FILHO, Paulo. **Nova Economia e o Pacto de Milão.** Artigos Técnicos. Laboratório de Cenários da Agência UFRJ de Inovação. Ano.3. Vol.13, 2019. Disponível em: http://www.inovacao.ufrj.br/images/vol_13_nova_economia_pacto_de_milao_2019. Acesso em: 8 de fev.2023.